



Serviço Público Federal
Ministério da Educação
Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul



Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Plano de Gestão de Logística Sustentável
Memorial Descritivo
Relatório 2014



Universidade Federal de Mato Grosso do Sul

Reitora

Célia Maria Silva Correa Oliveira

Comissão Gestora do PLS

Presidente:

Júlio Cesar Gonçalves (SIAPE 04337489)

Membros:

Cassio Tamogami (SIAPE 2144447)

Claudio Zarate Max (SIAPE 07433169)

Homero Scapinelli (SIAPE 04323267)

Marcia Cristina Gonçalves Freitas (SIAPE 1145026)

Nilson Issao Hijo (SIAPE 1976668)

Robert Schiaveto de Souza (SIAPE 64337370)



1. INTRODUÇÃO

No dia 14 de novembro de 2012 foi publicada, no Diário Oficial da União, a Instrução Normativa Nº 10 que estabelece as regras para elaboração dos Planos de Gestão de Logística Sustentável. Esses Planos foram criados pelo art. 16, do Decreto nº 7.746, de 5 de junho de 2012.

Os PLS são ferramentas de planejamento que permitem aos órgãos ou entidades estabelecer práticas de sustentabilidade e racionalização de gastos e processos na Administração Pública, devendo ser elaborado por todos os órgãos e entidades da Administração Pública Federal direta, autárquica, fundacional e as empresas estatais dependentes.

Seguindo o disposto na Resolução nº 124 de 9 de outubro de 2014, que implementa o Plano de Gestão de Logística Sustentável da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, o relatório a seguir apresenta as ações desenvolvidas e implementadas no que tange à sustentabilidade das atividades da instituição.



2. RELATÓRIO

Para colaborar com o controle e redução do consumo de insumos na Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, o Plano de Logística Sustentável (PLS) representa uma ferramenta importante para o direcionamento de ações práticas, educacionais e de conscientização dos usuários de recursos.

O relatório anual do PLS apresenta as ações desenvolvidas e implementadas pelos diversos setores da UFMS, visando a apresentação sucinta dos resultados anuais relacionados à sustentabilidade.

A seguir, são apresentadas as ações implantadas ou executadas durante o ano de 2014 relacionadas por áreas.

2.1. EFICIENTIZAÇÃO DO CONSUMO DE ENERGIA ELÉTRICA

Na área de energia elétrica, durante o ano de 2014 foram implantadas ou executadas as seguintes ações:

- implantação de banco de capacitores;
- acompanhamento de consumo;
- campanha de incentivo à redução do consumo de energia;
- colocação de material visual para a conscientização do consumo de energia elétrica;
- melhoria no dimensionamento dos sistemas elétricos, reduzindo perdas.

O consumo total de energia elétrica faturado na UFMS aparece apresentado na tabela abaixo:

Mês	Consumo Medido (kWh)
Janeiro	620.882
Fevereiro	797.407
Março	788.774
Abril	947.100
Mai	729.808
Junho	612.992
Julho	560.960
Agosto	637.760
Setembro	914.831
Outubro	1.050.062
Novembro	1.099.767
Dezembro	867.878

Fonte: DIEE/CEM/PROINFRA



2.2. COLETA SELETIVA

No ano de 2014, na área de coleta seletiva, foram implantadas ou executadas as seguintes ações:

- segregação dos resíduos sólidos em recicláveis e não-recicláveis, com correta destinação dos diferentes resíduos;
- contratação de empresa para a coleta e correta destinação de resíduos químicos e perigosos;
- contratação de empresa para a coleta e destinação de resíduos biológicos de forma correta;
- supervisão e acompanhamento dos serviços relacionados a resíduos sólidos;
- campanha de conscientização para a segregação e redução de geração de resíduos sólidos.

2.3. EFICIENTIZAÇÃO DO CONSUMO DE ÁGUA E ESGOTO

Na área de água e esgoto, foram desenvolvidas as seguintes ações:

- campanha para incentivo de consumo consciente de água;
- orientação dos funcionários da UFMS para redução do consumo de água nas atividades desenvolvidas;
- instalação de medidores de esgoto gerado;
- acompanhamento do consumo de água dos Câmpus da UFMS cuja água provém de concessionária.

O consumo de água faturado em 2014 de cada Câmpus que realiza o controle de consumo apresenta-se disposto na tabela abaixo. O Câmpus de Campo Grande não registrou consumo de água via concessionária em função de adotar o sistema de captação por poços cartesianos.

Câmpus	Consumo (m³)
Aquidauana	3.326
Corumbá	26.817
Coxim	240
Três Lagoas	6.806

Fonte: CAC/PROINFRA



2.4. REDUÇÃO DAS EMISSÕES DE GASES POLUENTES PELA LOGÍSTICA DE PESSOAL E MATERIAL

Na área de deslocamento de pessoal e material, foram desenvolvidas as seguintes ações:

- controle de entrada e saída de veículos oficiais;
- controle de distância percorrida com veículos oficiais;
- controle de consumo de combustível dos veículos oficiais;
- planejamento para troca e manutenção da frota automotiva;
- agenda online para aproveitamento de deslocamento para destinos comuns de servidores (Frota Eficiente);

A tabela a seguir apresenta o consumo e os gastos com combustíveis durante o ano de 2014.

Mês	Combustível	Quantidade (L)	Valor (R\$)
Janeiro	Gasolina	2752,84	R\$ 8.482,90
	Diesel	6088,42	R\$ 16.205,68
	Diesel S10	1938,97	R\$ 5.441,21
Fevereiro	Gasolina	3378,24	R\$ 10.437,85
	Diesel	9294,1	R\$ 24.595,81
	Diesel S10	2664,47	R\$ 7.502,22
Março	Gasolina	4076,71	R\$ 12.526,73
	Diesel	7634,26	R\$ 20.181,43
	Diesel S10	4009,22	R\$ 11.302,23
Abril	Gasolina	3477,09	R\$ 10.718,70
	Diesel	7493,26	R\$ 19.683,86
	Diesel S10	5684,32	R\$ 15.827,60
Maio	Gasolina	5008	R\$ 15.476,25
	Diesel	11014,92	R\$ 28.982,54
	Diesel S10	4633,29	R\$ 12.887,96
Junho	Gasolina	4487,82	R\$ 13.801,83
	Diesel	9830,21	R\$ 25.820,58
	Diesel S10	3422,29	R\$ 9.589,92
Julho	Gasolina	4362,73	R\$ 13.225,95
	Diesel	6312,37	R\$ 16.693,93
	Diesel S10	2665,9	R\$ 7.415,97



Agosto	Gasolina	6468,94	R\$ 19.721,48
	Diesel	8533,27	R\$ 22.547,80
	Diesel S10	4095,28	R\$ 11.320,01
Setembro	Gasolina	7528,86	R\$ 23.027,29
	Diesel	9346,21	R\$ 24.918,68
	Diesel S10	5973,69	R\$ 16.666,15
Outubro	Gasolina	7215,47	R\$ 22.216,45
	Diesel	11075,81	R\$ 29.465,19
	Diesel S10	5475,25	R\$ 15.250,01
Novembro	Gasolina	7534,76	R\$ 23.521,86
	Diesel	10140,01	R\$ 27.883,23
	Diesel S10	5687,09	R\$ 16.334,01
Dezembro	Gasolina	6387,91	R\$ 19.858,86
	Diesel	8578,36	R\$ 23.764,97
	Diesel S10	4001,28	R\$ 11.720,08

Fonte: DITL/COA/PROINFRA

2.5. SERVIÇO DE VIGILÂNCIA

Na área de serviço de vigilância, foram desenvolvidas as seguintes ações em 2014:

- implementação do sistema de vídeo monitoramento, no Câmpus de Campo Grande;
- implementação do Plano de Gestão de Segurança.

2.6. CONSUMO DE MATERIAL

Papel de impressão – Apesar de não ter havido uma campanha abrangente, houve melhoria na eficiência de consumo em 2014, em relação a 2013, mesmo com a expansão da instituição:

2013 – consumo (resma) – 17.711

2014 – consumo (resma) – 16.183

Redução de 8,6%.

Copos descartáveis – Apesar de não ter havido uma campanha abrangente, houve melhoria na eficiência de consumo em 2014, em relação a 2013:

2013 – consumo (unidade) – 1.108.100



2014 – consumo (unidade) – 940.300

Redução de 15,14%.

Cartuchos de impressão – Não houve aquisição de cartuchos de impressão em 2014.

A relação de materiais de consumo e seus respectivos estoques encontra-se em anexo, ainda sem nenhum item sustentável registrado.

2.7. CRITÉRIOS SUSTENTÁVEIS EM OBRAS

A UFMS estabeleceu critérios de sustentabilidade para serem implementadas em novas construções e reformas de edificações nas áreas da instituição. A implementação destes critérios em cada obra depende de uma análise de viabilidade financeira.

2.7.1. Proteção Solar

Para a proteção solar nas esquadrias expostas à incidência solar direta, são especificados *brise de soleil* ou outros elementos arquitetônicos, como empenas (paredes), que têm a mesma finalidade, visando evitar a incidência de luz direta nos ambientes e reduzir o uso de ar condicionado.

2.7.2. Isolamento Termo-acústico

São especificadas telhas com preenchimento de material isolante, como PU (Poliuretano) ou EPS (ISOPOR) para as coberturas ou são especificados isolantes térmicos como lã de rocha ensacada sobre as lajes. Isto permite que menos calor incida no ambiente interno, visto que através da cobertura o calor também é emitido para o interior do ambiente. Nas paredes não convencionais (paredes de gesso ou *drywall*), são especificados isolantes termo-acústicos para o preenchimento das paredes, como lã de rocha ou lã de vidro.



2.7.3. Lajes – Com EPS

Nos projetos estruturais, são especificadas lajes com preenchimento de EPS (Isopor), ao invés de cerâmica, quando a situação permite. Isto traz inúmeros benefícios: o peso próprio da laje diminui consideravelmente (mais de 40%), o que faz com que haja economia de concreto nos pilares/ fundação, economia de aço e também melhora no conforto termo-acústico em virtude da utilização do EPS.

2.7.4. Torneiras

Torneiras pressurizadas de fechamento automático são especificadas nos lavatórios dos banheiros, pois conferem considerável economia no uso da água em relação às torneiras comuns.

2.7.5. Bacias Sanitárias

São especificadas bacias sanitárias com caixa acoplada, que conferem mais economia de água em comparação às bacias sanitárias que utilizam o sistema de descarga por válvula.

2.7.6. Placas de Aquecimento Solar

São especificadas placas para aquecimento solar nos projetos que utilizam água quente em demasia, como cantinas de grande porte com atendimento ao público, visando à minimização do uso de energia elétrica. Este tipo de investimento, que requer uma quantidade maior de recursos na implantação, tem seu retorno financeiro obtido ao longo de alguns anos, pois a economia de energia proporcionada pelo aquecimento de água por meio de energia solar é muito significativa, mas percebida em longo prazo.

2.7.7. Condicionamento de Ar Artificial

São especificados nos projetos os condicionadores de ar com classificação A de selo PROCEL – Programa Nacional de Conservação de Energia Elétrica, do INMETRO, Instituto



Nacional de Metrologia e Qualidade, visto ser o condicionamento de ar artificial um dos grandes consumidores de energia elétrica. O equipamento etiquetado com o selo A garante uma maior eficiência energética, ou seja, proporciona o mesmo efeito de refrigeração se comparado a equipamentos de função similar e classificações inferiores, pois consomem menos energia elétrica para desempenhar a mesma tarefa.

2.7.8. Luminárias mais Eficientes

São especificados nos projetos de instalação elétrica luminárias com lâmpadas de baixa potência e que conferem um melhor rendimento; as luminárias devem possuir um alto brilho de refletância, o que assegura um maior aproveitamento do potencial lumínico da lâmpada; os reatores especificados possuem alto fator de potência, o que confere mais economia de energia elétrica.

2.7.9. Madeiras

Nos projetos arquitetônicos é especificado o uso de madeira na construção proveniente de madeiras que forneçam esta matéria-prima com a sua devida certificação. Com isto, anuise que foi realizada a extração ou manejo de maneira menos impactante ou mais sustentável possível.

2.7.10. Gestão de Resíduos da Construção Civil

No contrato firmado com a empresa vencedora da licitação, é estabelecido que a contratada deve observar as diretrizes, critérios e procedimentos para a gestão dos resíduos da construção civil estabelecidos na Resolução nº307, de 05/07/2002 do Conselho Nacional de Meio Ambiente (CONAMA) e Instrução Normativa nº1, de 19/01/2010 da Secretaria de Logística e Tecnologia da Informação do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão (SLTI/MPOG). Esta Resolução e Instrução, entre outras cláusulas, instituem o manejo dos tipos de resíduos:

- Classe A – Reutilizáveis ou recicláveis como agregados: deverão ser utilizados ou reciclados na forma de agregados, ou encaminhados a áreas de aterro de resíduos da



- construção civil, sendo dispostos de modo a permitir a sua utilização ou reciclagem futura;
- Classe B – (recicláveis para outras destinações): deverão ser reutilizados, reciclados ou encaminhados a áreas de armazenamento temporário, sendo dispostos de modo a permitir a sua utilização ou reciclagem futura;
 - Classe C – (para os quais não foram desenvolvidas tecnologias ou aplicações economicamente viáveis que permitam a sua reciclagem/ recuperação): deverão ser armazenados, transportados e destinados em conformidade com as normas técnicas específicas;
 - Classe D – (perigosos, contaminados ou prejudiciais à saúde): deverão ser armazenados, transportados, reutilizados e destinados em conformidade com as normas técnicas específicas.

2.8. EDUCAÇÃO CONTINUADA EM SUSTENTABILIDADE E QUALIDADE DE VIDA NO AMBIENTE DE TRABALHO

A UFMS desencadeou várias ações visando atender a educação continuada em sustentabilidade e qualidade de vida no ambiente de trabalho para os servidores. No quadro a seguir estão relacionadas essas, realizadas durante o ano de 2014.

Curso: Capacitação de Servidores para Melhoria da Qualidade de Vida Por Meio de Exercícios Posturais

Período: 14/04/2014 a 08/09/2014 - Total Participantes: 14

Curso: Capacitação de Servidores para Melhora da Qualidade de Vida por Meio de Exercícios Posturais-II

Período: 22/09/2014 a 18/12/2014 - Total Participantes: 19

Curso: Gestão Energética Sustentável

Período: 14/03/2014 a 19/08/2014 - Total Participantes: 29

Curso: Hábito de Sono, Saúde Mental e Qualidade de Vida

Período: 27/10/2014 a 03/11/2014 - Total Participantes: 17

Curso: Introdução a Segurança do Trabalho

Período: 10/03/2014 a 29/05/2014 - Total Participantes: 15

Curso: Treinamento Comissão Interna de Saúde do Servidor Público (CISSP)

Período: 01/09/2014 a 05/09/2014 - Total Participantes: 27



Total de cursos: 06, correspondente a 16% do total de curso/eventos oferecidos pela Divisão de Educação Continuada (DIEC/PROGEP)

Total de servidores beneficiados: 121, correspondente a 29,5% do total de servidores beneficiados (410).

Fonte: PROGEP

Além dos cursos oferecidos pela Divisão de Educação Continuada – DIEC, a Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas e do Trabalho tem realizado através da Divisão de Segurança do Trabalho – DIST, realiza visitas técnicas visando a elaboração de relatórios com recomendações de melhorias nas unidades avaliadas, buscando a prevenção de acidentes de trabalho e riscos ambientais, que são encaminhados diretamente aos setores vistoriados, conforme necessidade e solicitação de cada unidade. Em 2014 foram vistoriados 168 ambientes, sendo emitidos relatórios de recomendações de melhorias; também foram distribuídos equipamentos de proteção individual para servidores técnicos e docentes.